



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

### ACTA N.º 17/2011

-----Acta da reunião ordinária realizada aos catorze dias do mês de Setembro do ano de dois mil e onze.-----

-----Aos catorze dias do mês de Setembro de dois mil e onze, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Município, a Câmara Municipal de Manteigas, sob a Presidência do Presidente da Câmara, Esmeraldo Saraiva Neto Carvalhinho, encontrando-se igualmente presentes os Vereadores, Senhores, José Manuel Custódia Biscaia, António José Ascensão Fraga, José Manuel Saraiva Cardoso e Marco Alexandre Lucas Veiga.-----

-----Sendo cerca das catorze horas e trinta minutos, o Senhor Presidente da Câmara declarou aberta a reunião.-----

-----De conformidade com o art.º 87.º da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002, de 11 de Janeiro, a ordem do dia estabelecida para a presente reunião inclui os seguintes assuntos:-----

**1. Aprovação da acta da reunião anterior.**

**2. Período Antes da Ordem do Dia.**

**3. Ordem do Dia**

- 3.1. Conhecimento da resposta à pergunta dirigida ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre “Vigilância no Parque Natural da Serra da Estrela”, subscrita pela deputada do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, Heloísa Apolónia**
- 3.2. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação da via pública, formulado pela Senhora Ermelinda Batista dos Santos Biscaia.**
- 3.3. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação da via pública, formulado pelo Senhor Licínio Duarte Vicente Soares.**
- 3.4. Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de obras, formulado pela Senhora Maria Emília Martins Direito Carvalho.**
- 3.5. Deliberação sobre as propostas para implementação do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas, apresentadas por empresas à Associação de Municípios da Cova da Beira.**

**Aprovação da acta da reunião anterior.-----**

-----Achada conforme, a acta da reunião anterior foi aprovada por maioria, com abstenção do Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia (por não ter estado presente na reunião a que a acta diz respeito) e assinada, dispensando-se a sua leitura, devido ao facto de o seu texto ter sido, previamente, distribuído.-----

**Período Antes da Ordem do Dia.-----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Presidente começou por responder às questões colocadas, na penúltima reunião, pelo Senhor Vereador José Manuel Biscaia, no que diz respeito aos elementos solicitados, nomeadamente o relatório do primeiro semestre. Comunicou que espera entregar-lhe, na próxima reunião, todos os elementos. Aditou que a ROC (Revisora Oficial de Contas) está a ultimar o relatório do primeiro semestre e que as contas foram encerradas no mês de Agosto pelos serviços técnicos da Câmara. Prosseguiu dizendo que a ROC efectuou a recolha de elementos durante dois dias, na semana anterior à reunião de Câmara, com alguma pressão da sua parte, tendo em conta que a Câmara necessita do relatório, não só porque o Senhor Vereador José Manuel Biscaia o solicitou, mas porque também é preciso conhecer a evolução do Plano de Actividades e do Orçamento, referente ao primeiro semestre do ano.-----

Prosseguiu solicitando um esclarecimento aos Senhores Vereadores, sobre um ofício, proveniente do Clube Motard de Manteigas – Serra da Estrela, cujo conteúdo é a pista de obstáculos, na Recta da Pedreira. De seguida, procedeu à leitura do mesmo e salientou que o motivo pelo qual expõe o assunto, é porque no ofício se refere que houve uma cedência sem qualquer formalidade, sem a existência de qualquer acordo formal. Continuou dizendo que se apercebeu da realização de provas Todo Terreno, há cerca de três anos atrás, mas entende que, o que aconteceu, foi uma utilização pontual do espaço que nem sequer está registado em nome da Câmara Municipal. Trata-se das terras sobrantes da E.N. 232 que foram ali depositadas, constituindo um talude.-----

Concluiu dizendo que terá de ser tomada uma decisão relativamente a esta matéria, todavia, ela será devidamente agendada numa próxima reunião de Câmara.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso clarificou que relativamente aquele terreno, a Câmara Municipal ainda pensou instalar lá o Ecocentro, e solicitou autorização aos expropriados da estrada, no sentido de consentirem a instalação do Ecocentro. Contudo, não se obteve o consentimento deles. Portanto, aquele espaço não é da Câmara Municipal. Esta não se opôs relativamente à realização daquele evento, mas não houve qualquer autorização formal. O terreno não é da Câmara, agora, só com o consentimento dos expropriados da estrada é que é possível colocar no local qualquer infra-estrutura.-----

-----O Senhor Presidente considera essa informação importante, todavia, depreende da leitura do ofício, que pretendem uma cedência permanente do espaço. Não pode existir no local construções de qualquer tipo.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reforçou a informação prestada, dizendo que a cedência não foi, sequer, pontual. Foi casuística, apenas para aquele evento e absolutamente mais nada.-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que desconhece em que termos foi expropriado aquele espaço. Se foi expropriado no sentido de ficar na posse da estrada, neste momento pertence à Câmara, na medida em que a Câmara Municipal tem este troço. Se não foi assim, existe a posse dos antigos proprietários que, provavelmente, retomam a parte sobrança relativamente à expropriação. Sabe que existe mais do que um senhorio e tem sérias reservas, para não dizer que acha que não é verdade, que alguém tenha autorizado a ocupação daquele espaço. Se foi autorizado pela Câmara, não terá sido ele, de certeza absoluta. Concluiu dizendo que se irá informar melhor. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso renovou o que já havia dito: aquele terreno foi expropriado para deposição de inertes e, só pode ter essa finalidade. Quando a Câmara pretender dar-lhe outra finalidade, só o pode fazer com o consentimento dos expropriados. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que expropriado, teoricamente, foi tudo. Mas aconteceu com o consentimento e mútuo acordo relativamente às partes. Exemplificou que também ele foi expropriado, mas depois pagaram-lhe a expropriação e comunicaram-lhe que a parte sobrança é dele, ou seja, do proprietário. Desconhece se foi o caso. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reforçou que aquele caso foi diferente. Não serviu para alargamento da estrada mas, para deposição de inertes. Quase todos autorizaram, menos o proprietário que tinha maior área, quando se tentou a instalação do Ecocentro. -----

-----O Senhor Presidente referiu que o terreno não é deles, foi-lhes expropriado, só que não pode ter outra utilidade sem o consentimento deles. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso solicitou que se fizesse uma avaliação qualitativa e quantitativa do Festival da Serra da Estrela, e que lhe fosse dada a informação. ----- De seguida, e tendo em conta que já falaram várias vezes sobre a implementação da substituição das placas de toponímia e o Senhor Presidente falou que tinha reunido a Comissão, deseja saber em que situação se encontra esta questão. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que, o Senhor Presidente lhes comunicou que houve uma reunião sobre o PDM (Plano Director Municipal), com as entidades envolvidas e questionou, quando teve conhecimento, se podia haver entre a Câmara e a equipa que está a elaborá-lo, uma reunião para fazer o ponto da situação, independentemente dos documentos que o sustentam. -----

Salientou que seria importante, até porque das reuniões que aconteceram, entretanto, em dois mil e dez, esteve na Câmara Municipal a equipa técnica, em que foram suscitadas algumas



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

questões, designadamente de ocupação do espaço, não propriamente como áreas urbanas ou urbanizáveis, mas ocupação de determinados espaços específicos, como fosse o caso do Cabeçinho em Vale de Amoreira, as Coanheiras, ou os Covões. É importante reunir com a equipa para ver em que fase é que está o processo. Por conseguinte, solicitou que se pudesse agendar, para a próxima reunião, a deslocação da equipa técnica para fazer o ponto da situação sobre essa matéria, porque desde vinte e dois de Setembro de dois mil e dez, e em dois mil e onze, não se soube de mais nada. Nessa altura, a arquitecta Falcão disse que iria fazer um relatório preliminar, que já estava quase concluído, em que iriam constar as directrizes. Portanto, é para saber exactamente como é que está esta situação. -----

Prosseguiu dizendo que existe uma imagem da AZC (Águas do Zêzere e Côa, S.A.) na entrada da Vila, junto aos Bombeiros que está altamente degradada. Considera que é uma má imagem, para a entrada do Concelho e para a própria empresa. A ocupação do espaço não está a ser paga à Câmara Municipal. Entende que se deve alertar a empresa para a situação e que, provavelmente, a imagem deve ser retirada para se colocar algo mais em conformidade com os altos desígnios que se pretende dar ao Concelho de Manteigas. -----

Continuou dizendo que, ao lado da imagem da AZC, também está um *placard* não utilizado e desconhece se está a ser paga renda do mesmo. Aquando da sua autorização havia uma renda a liquidar, todavia, não tem sido utilizado e não sabe se a taxa tem sido liquidada. -----

Prosseguiu solicitando que fosse presente a relação dos ajustes directos que foram feitos, desde dois mil e dez, com as obras a que se reportam, as empresas ou empreiteiros que foram envolvidos e, o custo que foi outorgado a cada um desses ajustes directos, nos termos da lei. ----

Continuou indagando relativamente à adjudicação da obra de Vale de Amoreira, a zona dos grelhadores, tendo em conta que é dito, que terá sido entregue a um empreiteiro que não tem alvará ou qualificação necessária e suficiente para o efeito. -----

De seguida, informou que, numa próxima sessão, elencará um conjunto de questões que foram suscitadas recorrentemente por si. Se o Senhor Presidente quiser, mandará rever as actas, no sentido de verificar quais foram as questões apresentadas e não respondidas. Um caso concreto de documentação que devia ser entregue, é a questão da casa da irmã do senhor Manuel Tavares que esteve presente numa reunião de Câmara e que fez uma crítica, desproporcionada à atitude e à maneira como foi licenciada uma construção. Prosseguiu dizendo que o Senhor Presidente terá dito que havia peças no processo que lhe seriam entregues, porque se questionava que havia, ou não, uma janela. O que é facto, é que no processo que lhe foi entregue, não havia nenhuma confirmação da janela. Ficou de lhe fazer chegar essa matéria e, efectivamente, ela não lhe chegou até agora. Portanto, solicitou que lhe fosse facultada. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

Prosseguiu dizendo que também levantou a questão dos alpendres que estão a surgir, sucessivamente, no território do Concelho, alguns com dimensão fora de qualquer rigor ou qualificação, o que lhe parece que tem que ser devidamente visto e avaliado. -----

Continuou dizendo que também solicitou que lhe fosse dada nota se um pavilhão industrial sito no loteamento misto do Rio, tinha licença de utilização. Existem dois pavilhões: um é do gás e o outro não é. É a este que se refere. -----

Prosseguiu dizendo que, teve conhecimento de que terá sido aberto concurso para obras na antiga ETAR. Salientou que não lhe foi dada nota de qualquer projecto relativamente ao processo, pelo que solicitou esclarecimentos sobre o mesmo. -----

Finalizou indagando sobre as obras que decorrem na antiga Sotave, se será ajuste directo, sobre o tipo de obras que são e se é feito por fases, bem como os documentos de sustentação.--

-----O Senhor Presidente começou por responder às questões levantadas pelo Senhor Vereador José Manuel Cardoso. Quanto à avaliação qualitativa e quantitativa do Festival da Serra da Estrela, é necessário fazer essa avaliação. Foi por decisão do actual Executivo, desde o início do mandato, fazer a avaliação de todas as actividades que a Câmara Municipal desenvolve, a fim de se perceber, exactamente, quais foram os resultados, quais as vantagens e as desvantagens. É isto que está definido para todas as actividades, quer no âmbito do BTT, do parapente, no *Trail Run*, ou no âmbito do Festival. Todavia, para o Festival, foram colocados uma série de meios humanos que, entretanto, tiveram que interromper as férias a fim de que o evento pudesse concretizar-se. Os elementos que estiveram directamente envolvidos, entraram de férias passado dois, três dias e o Dr. Miguel Serra regressou esta semana das férias que tinha interrompido por causa do Festival e a avaliação ainda não está completa por esse motivo. Foi feita uma avaliação, um *Press Release*, pela Relações Públicas da produtora do Festival, apenas para a comunicação social. Todavia, a Câmara pretende uma avaliação um pouco mais profunda. Será presente na próxima reunião de Câmara.-----

No que se refere à substituição das placas de toponímia, esta semana esteve com os fiscais que estão a tratar deste processo. Houve algum atraso na entrega de alguns elementos por parte de algumas freguesias. Contudo, neste momento, o processo já está em fase de poder avançar de uma forma mais rápida e eficaz. Pensa que haverá que repensar o tipo de placas que hão de ser colocadas nas ruas, porque a que está definida através do Regulamento é uma placa com um fundo grenat e, do seu ponto de vista, poderá trazer problemas ao nível de execução, de elaboração da placa e da pintura. Não uma obrigatoriedade do Regulamento, mas este aponta para este tipo de placas. Espera procederem à escolha de outro tipo de placa que melhor se enquadre na Vila e, depois, será decidido também se no Centro Histórico e nas zonas periféricas as placas terão de ser iguais. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso frisou que há mais do que um modelo de placa e, para a zona histórica, era em latão. -----

-----O Senhor Presidente referiu que terá de ser tomada uma decisão relativamente a essa matéria. A questão mais importante é a placa, o desenho, o formato, a cor, mas também é relevante a atribuição de nomes à rua. Entende que é necessário ver as decisões que a Câmara Municipal foi tomando ao longo dos anos, para a colocação e atribuição de nomes nos diversos espaços, ver se existe, ou não, alguma disponibilidade, para atribuir os nomes todos. A Comissão de Toponímia está a fazer uma proposta para a atribuição de nomes. Esse processo está a ser terminado a fim de ser presente à reunião de Câmara. -----

Prosseguiu dizendo que, quanto à questão do PDM, ir-se-á agendar uma reunião, para a próxima reunião de Câmara, a fim de que a equipa técnica esteja presente na mesma, para prestar alguns esclarecimentos. Continuou dizendo que, depois da reunião da Comissão de Acompanhamento, foram chegando elementos por parte de cada uma das entidades que estiveram presentes, visto que não os traziam aquando da reunião. Esses elementos foram compilados e juntos ao processo e foram analisados, tecnicamente, pela técnica de planeamento da Câmara e foram remetidos para a equipa técnica do PDM, que tem de dar uma resposta rapidamente. Terá de considerar todos os reparos que foram efectuados e incluí-los no trabalho de revisão do PDM para, em meados do mês de Outubro, a Câmara Municipal poder reunir-se, uma vez mais, com a Comissão de Acompanhamento, e desta vez em Coimbra, para se ultrapassar mais uma fase da revisão do PDM. As reuniões são alternadamente em Coimbra ou em Manteigas. -----

Prosseguiu tomando nota do que foi dito relativamente ao *placard* degradado e referiu que se irá notificar a empresa Águas do Zêzere e Côa, S.A. para o retirarem, senão será a Câmara Municipal a fazê-lo e debitará os custos inerentes à sua retirada. -----

Quanto ao outro *placard*, que não está a ser utilizado, haverá que verificar porque, normalmente, têm identificação do proprietário. De seguida, solicitou à Senhora Chefe da Divisão de Administração Geral que verificasse nas receitas se está a ser paga a renda do espaço. Se não estiver, haverá que notificar a empresa, dando-lhe um prazo para retirar o *placard*, sob pena da Câmara debitar os custos da sua retirada. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia entende que a Câmara pode tomar posse. -----

-----O Senhor Presidente referiu que é uma questão que terá que ser vista. -----  
Quanto aos à relação de todos os ajustes directos, a mesma está feita, e será presente com toda a informação que foi solicitada. -----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

No que refere a obra de Vale de Amoreira, esta foi entregue a um empreiteiro, de Vale de Amoreira, que está colectado. Terá de verificar se os valores da obra, obrigam à apresentação do alvará. Essa explicação será facultada pela DPOU (Divisão de Planeamento, Obras e Urbanismo), que tratou desta questão.-----

Quanto ao processo da irmã do Senhor Manuel Tavares, já esteve a vê-lo novamente e, já lá estão algumas peças que não estavam arquivadas junto ao processo, nomeadamente fotografias que, na altura, referiu que existiam e onde se verificava que, efectivamente, existia uma janela. Pediu, inclusivamente, ao Senhor Engenheiro João Gabriel para ele próprio prestar os esclarecimentos em relação a este processo.-----

Prosseguiu dizendo que houve contactos com o arquitecto, no sentido de o questionar, e este demorou nas respostas. Foi invectivado segunda vez e acabou por responder, dizendo que não havia janela nenhuma no local, isso estava no processo. Depois, o Senhor Chefe da DPOU disse-lhe que aconteceu uma conversa com o senhor arquitecto, dizendo que havia a intenção de participar à Ordem dos Arquitectos, todavia, não chegou a ser feito nenhum ofício. O que é certo, é que o mesmo arquitecto já tem outro problema na Câmara. Existe um outro processo onde as peças não correspondem exactamente àquilo que, efectivamente, existe no local e levará a Câmara a colocar as questões junto da Ordem dos Arquitectos, porque há uma tentativa de facilitismo na apresentação dos processo e, por vezes, de enganar os técnicos da Câmara Municipal em relação ao existente, quando se trata de projectos de alteração.-----

Concorda que houve exagero por parte do munícipe, relativamente a esta questão.-----

Prosseguiu dizendo que, relativamente ao alpendre, crê que localizado em Sameiro, o fiscal deslocou-se ao local, foi levantado um auto e já está autuado. Desconhece em que fase se encontra neste momento, mas foi notificado para a legalização ou para a demolição, porque ultrapassa as medidas de obras de escassa relevância, que pode ser apenas até aos dez metros quadrados. A questão irá seguir os trâmites normais.-----

No que se refere o loteamento do Rio, desconhece qual foi o tratamento que entretanto levou. Há duas construções e crê que ambas existem, há mais de meia dúzia de anos.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia salientou que a construção a que se referiu não teve licença de utilização.-----

-----O Senhor Presidente referiu que faltam muitas licenças de utilização em muitas habitações do Concelho de Manteigas e não é só em relação às instalações empresariais. Haverá que entregar o assunto à DPOU, a fim de mandar fiscalizar a questão da licença de utilização.-----

Quanto às obras da ETAR, informou que é um projecto minimalista, que prevê apenas a requalificação daquele espaço. Foi feita uma candidatura, como estava já pensada, porque naquele local houve já obras de demolição que criaram despesa para a Câmara, uma factura de



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

cerca de cento e trinta e seis mil euros, que não tem qualquer tipo de cobertura em termos de financiamento e havia que a integrar numa candidatura. Neste momento, está na plataforma Vortal a concurso. De qualquer forma, estava no Plano de Actividades, aprovado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal. Na próxima reunião, esse projecto e o da Fábrica da Sotave, para localizar o ninho de empresas será presente. Estava previsto para a parte de trás da Fábrica do Rio, cujos espaços não têm uma adaptação tão viável com o enquadramento como tem o espaço da Sotave. Prosseguiu dizendo que, na altura, quando essa ideia surgiu para a criação do ninho de empresas, ainda não estava comprada a Sotave. Pensa que o espaço se adequa melhor. O que foi feito, foi mudar o projecto de um lado para o outro. -----

**Conhecimento da resposta à pergunta dirigida ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre “Vigilância no Parque Natural da Serra da Estrela”, subscrita pela deputada do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, Heloísa Apolónia. -----**

-----O Senhor Presidente deu conhecimento da resposta à pergunta dirigida ao Ministério da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território, sobre “Vigilância no Parque Natural da Serra da Estrela”, subscrita pela deputada do Grupo Parlamentar “Os Verdes”, Heloísa Apolónia. -----

Prosseguiu dizendo que este assunto preocupa todos. O contrato que foi feito com a Turistrela é um documento antigo e considera completamente desajustada a afirmação que é feita num determinado parágrafo onde se diz “...desta forma, as pessoas contratadas pela Turistrela não detêm qualquer poder de autoridade...”. Entende que naturalmente não, mas no entanto, diz o seguinte: “...sendo as suas funções única e exclusivamente as de acompanhamento, prevenção e dissuasão de comportamentos inadequados e lesivos dos valores naturais...”. Considera que Quer lhe atribui alguma competência no que diz respeito à fiscalização da sede. Do seu ponto de vista, atribui-lhe algum poder de fiscalização. Quando está a dissuadir, esta a evitar, está a intervir num processo de uma forma que considera não ser a mais correcta. De qualquer forma, fica de parte a preocupação de deixar de haver vigilantes do Parque Natural da Serra da Estrela. É a maior preocupação da Câmara. -----

Prosseguiu dizendo que os espaços que foram contratualizados entre o Parque Natural e a Turistrela, são as zonas da serra com mais resíduos. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia referiu que se está a suscitar, mais uma vez, o que já foi suscitado: qual é o corpo de pessoal activo relativamente a Manteigas e relativamente ao Parque Natural da Serra da Estrela. Ouvia uma notícia que referiu que vai haver uma Agência do Ambiente. Desconhece se corresponde à verdade. Parece que deixam de existir as áreas protegidas autónomas na nova orgânica do Ministério. Desconhece como vai ser,





## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

mas pensa que dá à Câmara o mote suficiente para pôr em causa como é que está a laborar o Parque Natural da Serra da Estrela. -----

Prosseguiu dizendo que, numa reunião de Câmara em que o Senhor Presidente não estava presente, foram informados dos problemas que houve com a recolha do lixo, em que a Câmara Municipal foi “mal tratada”. Foi uma funcionária, com todo o respeito que se tem pelos funcionários, a dialogar com o Órgão Político, por excelência, do Concelho de Manteigas, e a dar justificações que, lhe parece, não lhe competiam. Na altura, ficou definido que se iria escrever uma carta ao Parque, a dar nota de que as coisas não se devem processar desta maneira. Agora, parece-lhe que existe o mote para a Câmara indagar junto do Ministério, se pensa continuar a manter no Concelho de Manteigas a sede do Parque Natural da Serra da Estrela. Se a confusão continua a ser aquela que ultimamente existe. Não se percebe bem onde é a sede do Parque, funcionários e tarefas. Deixou de haver sedes específicas para os Parques Naturais e Áreas Protegidas? Pelo que se percebe, com o Parque da Serra da Estrela a confusão é cada vez maior. Provavelmente, o Senhor Presidente questionará sobre qual é o papel do Concelho de Manteigas, se tem a Sede do Parque Natural, qual é o corpo activo, se tem vigilantes, se tem coordenador, o que é que tem, definitivamente. É porque de facto, a Câmara também precisa de saber, depois, tudo o que tem vindo a acontecer, logo desde o princípio. -----

-----O Senhor Presidente informou que irá ter uma reunião no Conselho Estratégico do Parque Natural da Serra da Estrela, durante o mês de Setembro e serão colocadas e discutidas um conjunto de questões e essa será uma delas. Tem havido uma forte pressão no Conselho Estratégico por parte da Câmara Municipal de Manteigas e da Câmara Municipal de Seia, na definição das estratégias do Parque Natural. O Concelho de Manteigas está a promover as potencialidades territoriais, e confronta-se, por exemplo, com a proibição de escalada nos Cântaros. Tem-se, sistematicamente, insistido para que se defina uma carta de desportos de natureza no Parque Natural da Serra da Estrela. No que diz respeito à prática da actividade desportiva, o Parque só autoriza, se forem práticas federadas. Não faz sentido absolutamente nenhum.-----

Prosseguiu dizendo que há dois ou três anos, já o anterior Executivo se confrontava com dificuldades, na época de Verão, porque faltava orçamento para a reparação da viatura dos resíduos sólidos. Considera que era mais um pretexto do que outra coisa, tendo em conta que era uma questão recorrente. Há uma série de tentativas de desresponsabilização em relação a algumas questões que têm a ver com o Parque. -----

Prosseguiu dizendo que a Câmara Municipal também se preocupa com a redução do quadro de pessoal do Parque em Manteigas, que vem acontecendo ao longo dos anos. Seia hoje tem uma presença mais efectiva em termos de recursos humanos do que tem Manteigas e, Manteigas é a



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

sede do Parque Natural. Entende que, mais desertificação, mais saída de técnicos, mais saída de pessoas empobrece cada vez mais o Concelho.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso considera que não faz sentido que o PNSE fosse criando infra-estruturas onde dava jeito aos funcionários, com delegações na Guarda em Seia e Gouveia. Uma entidade que tem meios tão escassos tem, na zona do Parque Natural da Serra da Estrela, distanciadas por trinta e cinco quilómetros, quatro “sedes” e depois ainda existem as outras infra-estruturas que eles já deixaram de utilizar, tendo em conta que não tinham dinheiro para efectuar reparações, como por exemplo a Casa Jones. E também decidiram colocar à venda todas as infra-estruturas em conjunto. Seria muito mais fácil alienar o património separadamente. Pensa que estes assuntos não podem ser tratados no Conselho Estratégico porque vai contra os interesses de Seia, de Gouveia e da Guarda.-----

Concluiu dizendo que Manteigas tem que voltar a recuperar a centralidade, porque é em Manteigas que está localizado o património florestal quase todo e se o ICNB (Instituto de Conservação da Natureza e da Biodiversidade) fôr integrado no Ministério da Agricultura, é Manteigas que tem de funcionar complementarmente entre o Parque e os Serviços Florestais. ---

-----O Senhor Presidente informou que tem uma reunião solicitada à Senhora Ministra do Ambiente e do Ordenamento do Território, e quando fôr recebido, terá a oportunidade para colocar estas questões. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso entende que o Parque pode vender os apartamentos que tem nas Penhas Douradas, assim fariam receita e poupariam dinheiro.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Custódia Biscaia sugeriu que fizessem uma Pousada, com um funcionário ou dois e venham todos para Manteigas. -----

Prosseguiu dizendo que o Plano de Ordenamento demorou muito tempo a ser feito e com as insuficiências e incongruências que o Senhor Presidente tinha acabado de reflectir, além doutras que lá estão, devido ao Senhor arquitecto Osório. Apesar de tudo, conseguiu-se fazer integrar no plano que tinha que haver investimentos por parte do Parque para compensar ou, para de alguma maneira, equilibrar as limitações que adivinham para o Concelho de Manteigas. Poderá sugerir ao Ministério que concentre serviços e funcionários em Manteigas e assim contribuir para a redução de custos como o Governo quer. -----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso reforçou que têm que alienar o património, porque não têm dinheiro para o conservar. -----

**Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação da via pública, formulado pela Senhora Ermelinda Batista dos Santos Biscaia. -----**



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

-----Foi presente o requerimento, datado de dezasseis de Agosto de dois mil e onze, referente ao pedido de isenção de taxas de ocupação da via pública, formulado pela Senhora Ermelinda Batista dos Santos Biscaia.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento de taxas de ocupação da via pública, formulado pela Senhora Ermelinda Batista dos Santos Biscaia, nos termos do nº 3, do artigo 7º do Regulamento de Taxas.

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de ocupação da via pública, formulado pelo Senhor Licínio Duarte Vicente Soares.**-----

-----Foi presente o requerimento, datado de dezasseis de Agosto de dois mil e onze, referente ao pedido de isenção de taxas de ocupação da via pública, formulado pelo Senhor Licínio Duarte Vicente Soares.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento de taxas de ocupação da via pública, formulado pelo Senhor Licínio Duarte Vicente Soares, nos termos do nº 3, do artigo 7º do Regulamento de Taxas.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Deliberação sobre o pedido de isenção de taxas de obras, formulado pela Senhora Maria Emília Martins Direito Carvalho.**-----

-----Foi presente o requerimento, datado de dezasseis de Agosto de dois mil e onze, referente ao pedido de isenção de taxas de obras, formulado pela Senhora Maria Emília Martins Direito Carvalho.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso indagou se estas isenções de taxas têm a ver com o rendimento mínimo nacional.-----

-----O Senhor Presidente esclareceu que têm a ver com os apoios concedidos no âmbito de PERID e do PAPF. Essa observação já foi feita no âmbito da candidatura. O Regulamento enquadra estas isenções.-----

-----O Senhor Vereador José Manuel Saraiva Cardoso não considera justo que em obras que a Câmara Municipal apoia até nove mil euros, se solicite a isenção de taxas.-----

-----Submetida a votação, a Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, isentar o pagamento de taxas de obras, formulado pela Senhora Maria Emília Martins Direito Carvalho, nos termos do nº 3, do artigo 7º do Regulamento de Taxas.-----

-----Esta deliberação foi aprovada em minuta para produzir efeitos imediatos.-----

### **Deliberação sobre as propostas para implementação do Plano de Prevenção dos Riscos de Gestão, incluindo os de Corrupção e Infracções Conexas, apresentadas por empresas à Associação de Municípios da Cova da Beira.**-----



## CÂMARA MUNICIPAL DE MANTEIGAS

----- Foi deliberado por unanimidade, retirar-se o ponto da Ordem do Dia.-----

### **Finanças Municipais.**-----

Foi presente o Balancete de Tesouraria, respeitante ao dia de ontem, que acusa um saldo em dinheiro no montante de cento e vinte e três mil, novecentos e cinquenta e seis euros e cinquenta e dois cêntimos (€ 123.956,52).-----

-----E nada mais havendo a tratar, sendo cerca das quinze horas e trinta minutos, foi pelo Senhor Presidente declarada encerrada a presente reunião. Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Senhor Presidente e pelos Senhores Vereadores presentes e por mim

Maria Gabriela da Palma Gomes

Cravinho, Chefe da Divisão de Administração Geral, que a redigi.-----

---

---

---

---

---

